

# MORTALIDADE EM CAMPINAS

INFORME SEMESTRAL DO PROJETO  
DE MONITORIZAÇÃO DOS ÓBITOS NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

BOLETIM N 25 - JANEIRO A JUNHO DE 1999  
MORTALIDADE POR VIOLÊNCIAS.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS  
LABORATÓRIO DE APLICAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA/DMPS/FCM/UNICAMP

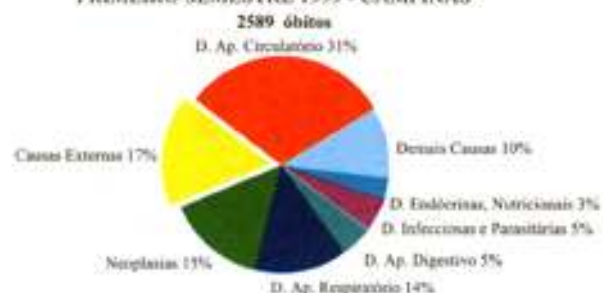
## Mortalidade por Causas Externas

O crescimento da mortalidade por violência que vem ocorrendo nas últimas décadas, intensifica-se nos últimos anos indicando que os problemas centrais não estão sendo objeto de intervenções efetivas.

Pela importância do tema, este número do boletim destina-se à análise de dados atualizados sobre a mortalidade por violências no município de Campinas.

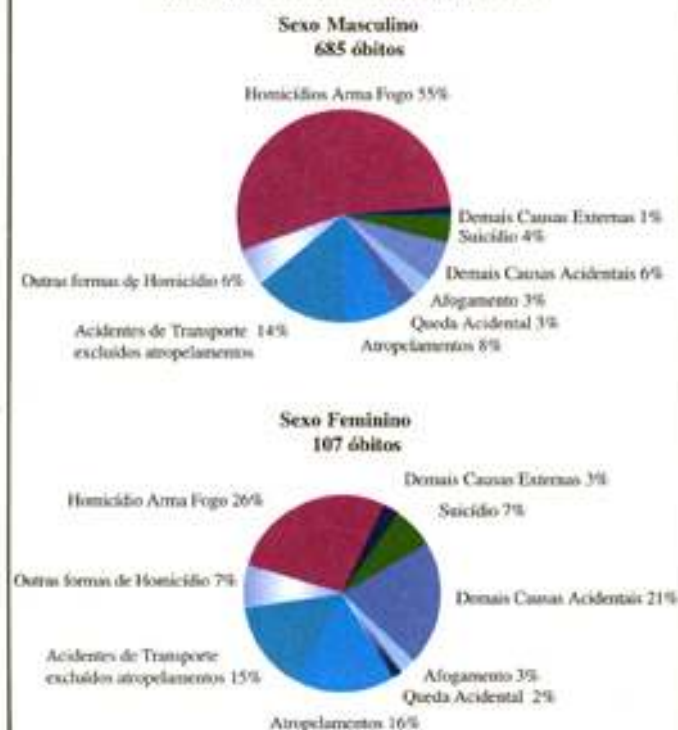
Durante o primeiro semestre de 1999, as causas externas (que incluem as mortes por homicídios, suicídios e acidentes) responderam por 17% dos óbitos,

**Fig. 01 - PRINCIPAIS GRUPOS DE CAUSAS DE ÓBITOS, PRIMEIRO SEMESTRE 1999 - CAMPINAS**



Fonte: Banco de Dados de Óbitos de Campinas (1999)

**Fig. 02 - DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS POR VIOLÊNCIA, SEGUNDO SEXO. CAMPINAS, 1998.**



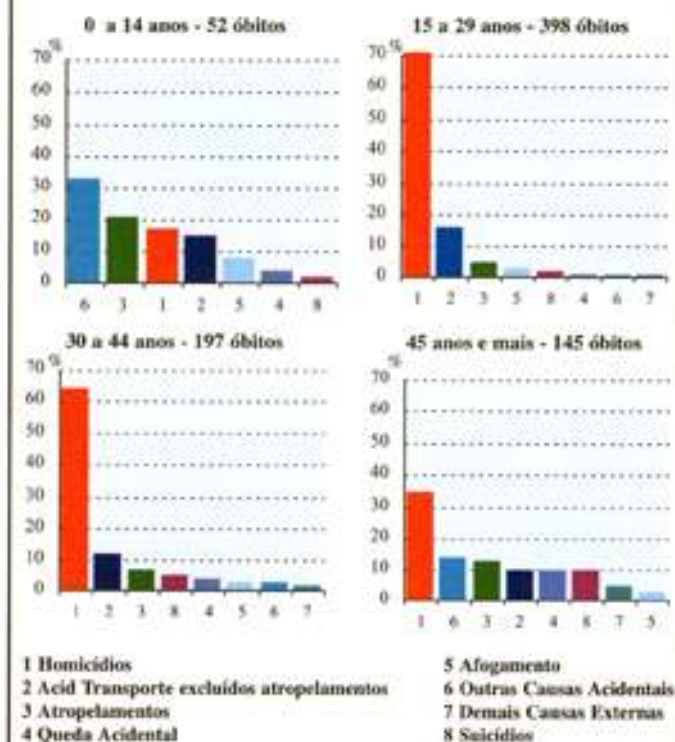
Fonte: Banco de Dados de Óbitos de Campinas (1998)

como pode ser visto na figura 1, superando as mortes por neoplasias que anteriormente constituíam a segunda causa de mortalidade.

Decorrem de homicídios 61% das mortes por causas externas entre os homens e 33% das que ocorrem nas mulheres. A esmagadora maioria dos homicídios de Campinas é provocada por arma de fogo, como pode ser verificado na figura 2. Os acidentes de transporte constituem a segunda causa em importância, contribuindo com 22% dos óbitos por causas externas nos homens e 31% nas mulheres. Nestas, os atropelamentos respondem por cerca de metade das mortes por acidentes de transporte. Entre os outros acidentes destacam-se ainda as quedas e os afogamentos. Os suicídios representam 7% das mortes por causas externas nas mulheres e 4% nos homens (figura 2).

O tipo de causa externa que leva à morte difere conforme a faixa etária considerada. Nas crianças até 14 anos destacam-se os acidentes de transporte (35%), outros acidentes (obstrução de trato respiratório por

**Fig. 03 - PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE POR VIOLÊNCIAS, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA. CAMPINAS, 1998.**



Fonte: Banco de Dados de Óbitos de Campinas, 1998.

inalação e ingestão de alimento; exposição a fumos, fogo ou chamas; asfixia por aspiração ou sufocação e outras) e homicídios (figura 3).

De 15 a 44 anos os homicídios provocam mais de 60% e os acidentes de transporte cerca de 20% do total das mortes por causas externas; entre os óbitos ocorridos em pessoas com mais de 45 anos, os homicídios persistem em primeiro lugar em importância com 35% das mortes; outros acidentes, acidentes de transporte, quedas acidentais e suicídios também se destacam pela frequência.

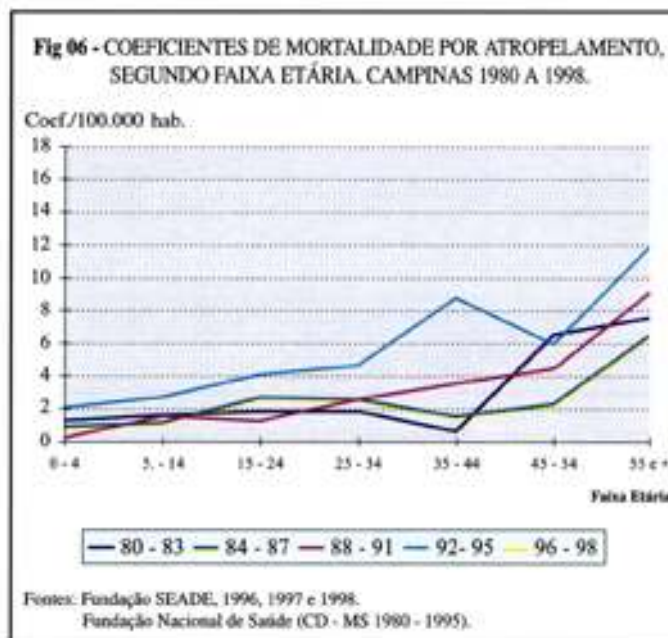
Enquanto as taxas de mortalidade por suicídio vêm se mantendo relativamente constantes desde 1980, os homicídios têm aumentado, tendo superado os acidentes de transporte, desde 1991, apresentando o maior valor em 1998 (figura 4).



Apesar da qualidade de informação dos acidentes de transporte nas Declarações de Óbito serem deficientes ao especificar o tipo de acidente é possível observar com os dados disponíveis que as taxas de mortes por acidentes de transporte (excluindo os atropelamentos) apresentam tendência de declínio de 86 a 92 e um certo aumento de 93 a 97, mas as taxas por atropelamento apresentam tendência crescente desde 1987 (figura 5).

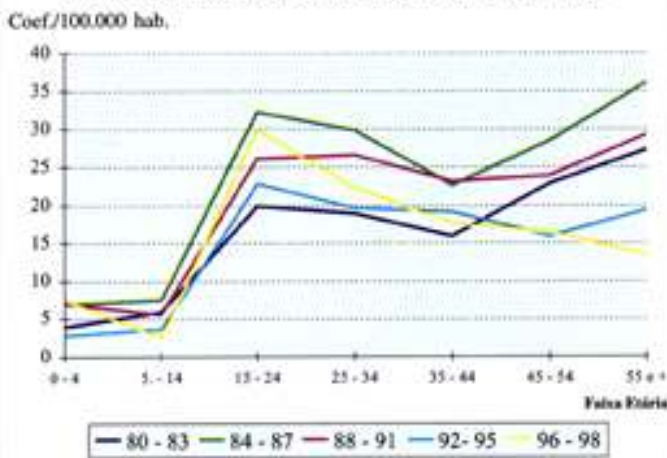
A distribuição por idade mostra que as taxas por atropelamentos são crescentes com a idade e vêm aumentando desde 1980 (figura 6), enquanto as taxas por

acidentes de transporte (excluídos os atropelamentos) apresentam-se mais elevadas nos jovens (15 a 24 anos e nas pessoas com mais de 55 anos (figura 7) com tendência à redução na maior parte dos grupos etários



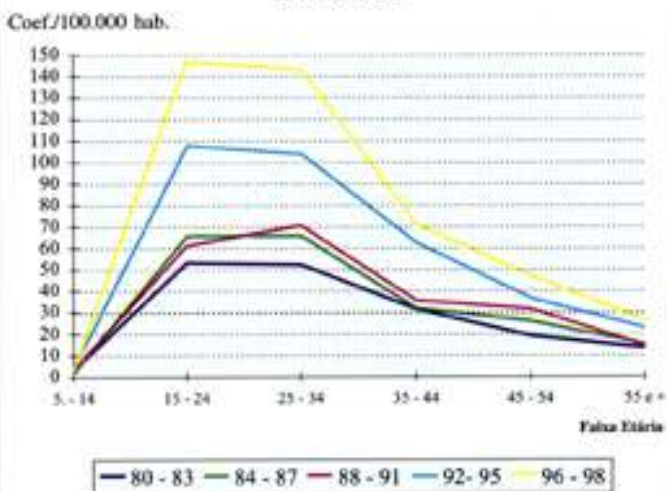
As taxas de mortalidade por homicídios apresentam os valores mais elevados nas idades de 15 a 34 anos - têm aumentado intensamente desde 1980, apresentando valores extremamente elevados no triênio 96-98 (figura 8).

**Fig 07 - COEFICIENTES DE MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRANSPORTE, EXCLUÍDOS ATROPELAMENTOS, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA. CAMPINAS (1980 A 1998).**



Fontes: Fundação SEADE, 1996, 1997 e 1998.  
Fundação Nacional de Saúde (CD - MS 1980 - 1995).

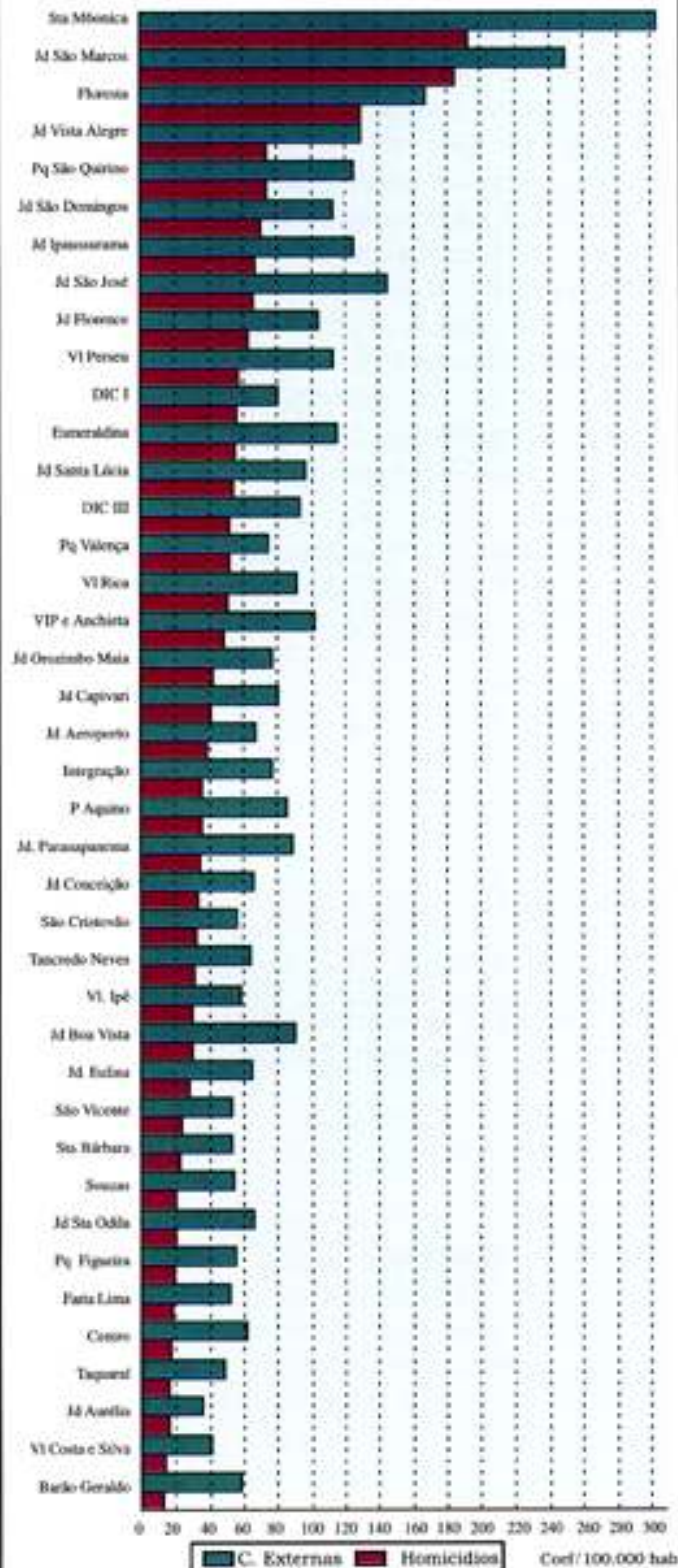
**Fig. 08 - COEFICIENTES DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIOS, EM HOMENS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA. CAMPINAS 1980 A 1998.**



Fontes: Fundação SEADE, 1996, 1997 e 1998.  
Fundação Nacional de Saúde (CD - MS 1980 - 1995).

As taxas de mortes por homicídios e pelo conjunto das causas externas apresentam diferenças marcantes entre as áreas de abrangência das unidades básicas de serviços de saúde, destacando-se dentre as demais pela alta ocorrência as áreas: Santa Mônica, São Marcos e Parque Floresta (fig. 09). Os dados apontam o aumento das mortes por causas externas em Campinas, especialmente dos óbitos por homicídios. A gravidade do problema demanda urgentes, articuladas e consistentes medidas intersetoriais e interinstitucionais. Por sua vez, o crescimento das mortes por atropelamentos aponta a necessidade de legislação e intervenções voltadas com mais ênfase à proteção de pedestres.

**Fig. 09 - COEFICIENTES DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIOS E CAUSAS EXTERNAS, SEGUNDO ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, CAMPINAS, 1996 a 1998.**



Fonte: Banco de Dados de Óbitos de Campinas, 1996 a 1998.  
\* Foram excluídas as áreas de cobertura com número total de óbitos inferior a 35.

## Município de Campinas Áreas de Abrangência dos Serviços de Saúde



**NÚMERO DE ÓBITOS SEGUNDO ÁREA DE ABRANGÊNCIA,  
CAMPINAS, 1º SEMESTRE DE 1999.**

01 - Jd Conceição (68)	23 - DIC I (40)
02 - VI Rica (58)	24 - DIC III (50)
03 - VI Orozimbo Maia (64)	25 - Jd Eulina (57)
04 - VI Costa e Silva (84)	26 - Faria Lima (172)
05 - VI Perseu (29)	27 - Jd Aurélia (137)
06 - Jd Sta Mônica (23)	28 - Jd Sta Odila (35)
07 - Integração (86)	29 - Taquaraí (132)
09 - Jd Esmeraldina (21)	30 - Barão Geraldo (62)
10 - Jd Sta Lúcia (88)	31 - VI Pe Anchieta (50)
11 - Pq Figueira (48)	32 - Sousas (49)
12 - Pq São Quirino (84)	33 - Joaquim Egídio (5)
13 - Jd Aeroporto (34)	34 - Jd Campos Eliseos (47)
14 - VI Boa Vista (31)	35 - Jd Ipaussurama (32)
15 - Tancredo Neves (39)	36 - Jd São Marcos (52)
16 - Jd São José (107)	37 - Jd São Cristóvão (24)
17 - São Vicente (40)	38 - Centro (238)
18 - Jd Vista Alegre (85)	39 - VI Ipê (67)
19 - Pq Valença (58)	40 - Jd Paranapanema (77)
20 - Jd Capivari (59)	41 - Itatinga (2)
21 - VI 31 de Março (11)	42 - Pq Floresta (18)
22 - Jd Florence (60)	43 - Jd São Domingos (43)
	44 - Sta Bárbara (23)

Obs.: ( ) nº de óbitos

FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS

Equipe responsável por este Boletim :

**DS/SMS/PMC**  
Dra. Solange Mattos Almeida  
Tânia Gonçalves Marques

**LAPE/DMPS/UNICAMP**  
Prof. Dra. Marilisa Berti A. Barros  
Dra. Leticia Marin L.

Maiores informações:

\*Coordenadoria de Vigilância e Saúde Ambiental (CoVISA)/DS/SMS/PMC

Fone: (019) 735-0177

FAX: (019) 735-0186

\*LAPE/DMPS/UNICAMP

Fone: (019) 788-8036

FAX: (019) 788-8035

Caixa Postal: 6111 - CEP: 13081-970